



Um show de carisma

Comemoração de fim de ano no INCA tem música, balanço das atividades e presença ilustre dos nossos melhores amigos

Pág. 7



TEDXINCA: COM O TEMA "NÓS", EVENTO ENALTECE A IDEIA DE PERTENCIMENTO E CONEXÃO ENTRE AS PESSOAS

Pág. 6

O Evento de Fim de Ano do INCA reforçou a união da força de trabalho, ressaltou conquistas e dialogou sobre o que vem pela frente. Realizado no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede, o encontro contou com show da dupla Conrado e Andréa Sorvetão, a presença ilustre dos cães do Projeto Alice Terapia Assistida Educacional, e uma surpresa encantadora: quem desejar, poderá colocar a foto do seu animal de estimação na capa da agenda 2026 da instituição. Saiba mais sobre a festa na página 7.

O fim de 2025 também foi marcado pela terceira edição do TEDxINCA, que promoveu reflexões sobre relacionamentos, superação de conflitos e a importância da convivência no dia a dia, inclusive em uma unidade de saúde. Foram, ao todo, cinco palestras. O diretor-geral, Roberto Gil, enalteceu a escolha do tema “Nós” e frisou como a ideia de “nós todos” fortalece o trabalho. Veja na página 6.

Por falar em união, o INCA se juntou a quase 200 hospitais no maior mutirão da história do Sistema Único de Saúde, no fim de semana de 13 e 14 de dezembro. Profissionais do HC I, HC II e HC III integraram o movimento, parte do Agora Tem Especialistas, iniciativa do Ministério da Saúde com o objetivo de ampliar a oferta de serviços especializados. O Instituto prestou mais de 800 atendimentos, entre eles, exames de imagem, procedimentos cirúrgicos e sessões de quimioterapia e de radioterapia. Leia a reportagem completa na página 5.

União e empenho renderam ao HC IV um selo histórico. A unidade se tornou a primeira do INCA a ser agraciada com o Reconhecimento Prata, concedido pelo Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro, como resultado do compromisso e excelência na execução do Programa de Apoio à Implantação do Processo de Enfermagem no Estado do Rio de Janeiro. A Divisão de Enfermagem concluiu a Dimensão 2, voltada à consolidação da prática e à integração nas rotinas clínicas. Um marco comemorado pela equipe.

Boa leitura!



A Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV) realizou, em 9 de dezembro, a Reunião Ampliada de Balanço das Atividades de 2025. O encontro ocorreu no Auditório MP1, no prédio da rua Marquês de Pombal, e contou com a participação dos trabalhadores da Coordenação. As divisões e áreas técnicas da CONPREV apresentaram os resultados das suas ações nos programas nacionais e de monitoramento e em pesquisas, cursos, capacitações e auditorias. “Houve discussão e sugestões para melhoria dos processos e da sinergia nas parcerias entre os profissionais, gerando união dos esforços para atuar na prevenção e no controle do câncer no Brasil”, detalha a coordenadora da CONPREV, Marcia Sarpa.

Como parte das ações da Trezena de São Sebastião de 2026, a imagem peregrina do santo esteve no HC I no dia 7 de janeiro, levando bênção aos profissionais de saúde, pacientes e acompanhantes. O tema do período de orações este ano é *São Sebastião, missionário de comunhão e unidade*. O roteiro incluiu vigília no Auditório I, Paraliturgia e passagem pelas enfermarias dos 4º, 5º e 7º andares. A unidade recebeu também a visita de Dom José Maria Pereira, bispo auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro.

O INCA vai ajudar na identificação de hospitais e instituições que apoiam crianças com câncer e suas famílias. A iniciativa *Mapeamento Nacional de Câncer Infantojuvenil*, do Ministério da Saúde, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), pretende fortalecer a rede de cuidado que atua no atendimento desse público. O mapeamento faz parte do projeto OncoBrasil. Dirigentes e outros integrantes de hospitais que recebam crianças e adolescentes para o tratamento de câncer, ou ainda de unidades de apoio, podem responder o formulário disponível no endereço: <https://forms.office.com/r/G2j53VLfea>.

informe **INCA**

Ano 31 | Nº 463 | Janeiro 2026
Instituto Nacional de Câncer

Praça Cruz Vermelha, 23
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.000 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Daniel Gonçalves (Agência Comunicar). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Marise Mentzingen (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Carlos Júnior, Cristiane Rodrigues, Daniella Daher, Eliana Pegorim, Fernanda Rena, Igor Mota, Ingrid Trigueiro, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Ferreira, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Bin, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho, Patrícia Fontes, Renato Barros e Ricardo Barros. Projeto gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunicar). Diagramação e prod. gráfica: Agência Comunicar. Impressão: WalPrint. Fotografia: Beatriz Ribeiro, Thanis Parajara e Rhuon Gonçalves (Agência Comunicar) e Igor Mota (INCA). Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Cõe e Raquel Santana (Coordenação de Assistência); Manoela Gomes (INCAvoluntário); Érica Tavares (Ensino); Roberto Lima e Gustavo Piarro (HC I); Maria Tatiane Costa e Débora Gonçalves (HC II); Maria Fernanda Barbosa (HC III); Lidiane Bastos (HC IV); Marilene Conceição (COAGE); Mônica Torres e Cecília Silva (Pesquisa); Guilherme Costa e Thiago Petra (Planejamento); Sandra Proença (Assessoria de Imprensa); Cristiane Vaucher (Direção-Geral).



Pós-graduação comemora 20 anos

O Programa de Pós-Graduação em Oncologia (PPGO) do INCA foi o grande homenageado durante o *III International Meeting in Oncology Research*, de 1º a 4 de dezembro, no Hotel Prodigy Santos Dumont. O Meeting reuniu pesquisadores do INCA e de outras instituições nacionais e internacionais, de diversas áreas, para debates sobre as pesquisas mais atuais desenvolvidas na área de oncologia no Brasil e no mundo. O evento também abrigou a cerimônia de celebração pelos 20 anos do PPGO.

“O PPGO vem como consequência natural de um muito bem-sucedido programa de iniciação científica, que, depois, vem ganhar o prêmio de melhor programa de iniciação científica do Brasil, em 2014, dado pelo CNPq [Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico]”, revelou o coordenador do PPGO, Luis Felipe Ribeiro Pinto.

Elisabete Weiderpass, diretora da Agência Internacional para Pesquisa em Câncer (Iarc, na sigla em inglês), disse que, ao longo dessas duas décadas, o INCA desempenhou



Diretores-gerais do INCA e pesquisadores que acompanharam a história do PPGO foram homenageados

um papel de liderança no avanço dos estudos científicos sobre a doença.

“A incidência e a mortalidade do câncer vão aumentar. E como é que a gente enfrenta isso? Com ciência, com dedicação, com formação profissional: tudo aquilo que eu encontrei e que encontro aqui”, observou o diretor-geral, Roberto Gil.

Desde sua criação, o PPGO é bem avaliado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e, por duas vezes, obteve a nota 6, em uma escala de 3 a 7.

Meeting

O *III International Meeting in Oncology Research* ocorreu em paralelo ao *II Single Cell LATAM Symposium: Deepening Connections, Driving Discovery* e ao *Simpósio do INCT em Genômica do Câncer e Medicina de Precisão para o SUS*. A reunião funcionou como um evento satélite das comemorações do 60º aniversário da Iarc.

Fonte: Portal do INCA

Encontro com a Pesquisa Clínica aproxima pacientes e profissionais

O *V Encontro com a Pesquisa Clínica: Um Momento de Conexões e Superações*, organizado pelo Núcleo de Ensaios Clínicos da Divisão de Pesquisa Clínica e Desenvolvimento Tecnológico do INCA (NEC/DIPETEC), teve como foco disseminar informações sobre o universo da pesquisa clínica e promover uma ocasião especial de interação entre participantes de estudos, seus familiares e profissionais. O encontro é anual e, nesta edição, realizada em 19 de dezembro, no prédio-sede da instituição, o tema foi *Conexões para a saúde: espiritualidade, movimento e superação*. A solenidade de abertura contou com a presença do diretor-geral, Roberto Gil, e do diretor-geral substituto e coordenador de Pesquisa e Inovação, João Viola.

Uma canção interpretada por Edson Bahal e sua esposa Eduarda deu início ao evento. Edson é participante de pesquisa e completou 78 semanas de tratamento. A espiritualidade, tema abordado pelo capelão Bruno Oliveira,



Temas como conexão e superação uniram participantes

foi celebrada como uma maneira de fortalecer a existência humana e contribuir para a jornada de saúde dos pacientes. Já o movimento teve destaque na apresentação da profissional de educação física Claudia Fernanda Fonseca, que fez a plateia se levantar, se alongar e dançar.

“A superação foi o ponto alto das falas dos oncologistas Victor Marcondes e Caio Monteiro, que compartilharam a trajetória de diagnóstico e tratamento de duas participantes de ensaio clínico, emocionando o público”, disse Cecilia Ferreira, responsável técnica do NEC/DIPETEC.

Houve depoimentos de pacientes que fazem parte de estudos e familiares, que expressaram sua gratidão à equipe da Coordenação de Pesquisa e Inovação, à ciência e ao Sistema Único de Saúde (SUS). O encerramento ficou por conta do Coral INCAntando, que contagiou todos os presentes com sua musicalidade e alegria.

HC IV é o primeiro hospital do Instituto a receber **Reconhecimento Prata em enfermagem**

A unidade de cuidados paliativos do INCA foi agraciada com o Reconhecimento Prata, concedido pelo Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro (Coren-RJ), como resultado do compromisso e excelência na execução do Programa de Apoio à Implantação do Processo de Enfermagem no Estado do Rio de Janeiro (PRO_SAE_PE).

O título reflete a adequação do hospital à Resolução Cofen nº 736/2024, que determina a obrigatoriedade da execução do Processo de Enfermagem em qualquer contexto socioambiental onde se prestem cuidados de enfermagem, em consonância com princípios de qualidade, segurança e humanização.

“A Divisão de Enfermagem manteve a Dimensão 1, relacionada à organização da estrutura de gestão e ao plano de implantação do PRO_SAE_PE, que garante o Reconhecimento Bronze, e concluiu a Dimensão 2, voltada à consolidação da prática e à integração nas rotinas clínicas, dentro do prazo estabelecido para a obtenção do Reconhecimento Prata”, explica Vanessa Gomes, chefe da Divisão.

Treinamento contínuo

O Processo de Enfermagem embasa a conduta profissional pelo fomento do raciocínio clínico, pensamento crítico, julgamento diagnóstico e terapêutico e tomada de decisão, entre outros requisitos de aprimoramento constante. São cinco etapas que precisam ser cumpridas: coleta de dados subjetivos e objetivos pertinentes à saúde da pessoa e da família; identificação de problemas e condições de vulnerabilidade; desenvolvimento de um plano assistencial direcionado ao paciente; realização das intervenções, ações e



Selo foi concedido após análise de critérios como qualidade, segurança e humanização

atividades previstas no planejamento; e análise dos resultados alcançados.

O HC IV não precisou se candidatar ao Selo Prata. “Seguimos a execução do Processo de Enfermagem, que compreende um monitoramento contínuo diante dos avanços. Uma vez acionado o PRO_SAE_PE, o enfermeiro responsável do Coren-RJ atua como consultor e fiscal. Com isso, o retorno para avaliação torna-se automático”, detalha o chefe substituto da Divisão, Alex Sandro de Azeredo Siqueira.

Vanessa Gomes atribui a conquista à dedicação da equipe de enfermagem e ao apoio da Direção do HC IV e da Coordenação de Assistência, bem como à atuação da representante do PRO_SAE_PE, enfermeira doutora Rosimere Ferreira Santana.

Solenidade

A cerimônia de entrega do Reconhecimento Prata ao HC IV ocorreu no Auditório Gama Filho, no HC III, em 19 de novembro, e contou com a presença do coordenador de Assistência, Gelcio Mendes, da coordenadora de Assistência substituta, a enfermeira Angela Cóe, e da enfermeira e deputada estadual Lilian Behring.



INCA participa de maior mutirão da história do SUS

Equipes do HCI, HC II e HC III integraram, no fim de semana de 13 e 14 de dezembro, mutirão nacional coordenado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A iniciativa, parte do programa Agora Tem Especialistas, envolveu 188 hospitais públicos, universitários e filantrópicos em todas as regiões do País, com o objetivo de ampliar a oferta de serviços especializados.

Foram 842 atendimentos prestados pelo INCA, entre consultas de primeira vez, exames de imagem, procedimentos cirúrgicos e sessões de quimioterapia e de radioterapia. Ao todo, 270 profissionais participaram do mutirão.

Ação social

O INCAvoluntário, Área de Ações Sociais da instituição, apoiou a mobilização, distribuindo bolsas de alimentos e vales-transporte. Voluntários do INCA e funcionários da área que atuam em Comunicação e em Gestão de Pacientes estiveram presentes, junto com as equipes dos hospitais.

Compromisso com a população

“Esse esforço nacional é uma resposta a um sistema de saúde que enfrenta alta demanda. Conseguimos oferecer mais procedimentos, reduzindo o tempo de espera. Estamos orgulhosos de contribuir para esse movimento. Nosso maior compromisso é com a população, que precisa de um atendimento digno e eficiente”, ressalta o diretor-geral do INCA, Roberto Gil.

Com informações da Assessoria de Imprensa do INCA



Quase 900 atendimentos foram realizados pela instituição em dois dias



Ação mobilizou equipes do HC I, HC II e HC III



O Instituto se uniu a diversas unidades em todo o país

Terceira edição do TEDxINCA aborda temas como pertencimento, coletividade e conexão entre as pessoas

Anualmente são realizados mais de 3 mil TEDx em 170 países. O INCA integra esse movimento: no dia 4 de dezembro, no prédio-sede, ocorreu a terceira edição do evento na instituição. Tendo como fio condutor o tema *Nós*, cinco palestras inspiradoras foram ministradas, com a jornalista Sara Wagner York como mestre de cerimônias.

O capelão Bruno Oliveira, do HC IV, falou sobre *Tecido de nós* e como lidamos com a espiritualidade e tecemos os fios da existência e dos relacionamentos. “Aqui no INCA cada pessoa é um fio”, comparou. Fios que ligam profissionais e pacientes. “A espiritualidade é o fio invisível que nos une. Que costura a técnica ao afeto.”

O talento do Instituto em criar conexões entre as pessoas vem de décadas. O escritor Luiz Teixeira, pesquisador da Fundação Oswaldo Cruz, professor referência em Memória Institucional, narrou a história da instituição em *Memória, pertencimento e transformação: a trajetória do INCA*. “Instituições não são só prédios e coordenações, mas lugares de vivências, onde as pessoas constroem sua forma de pensar”, frisou ele.

Talento para acolher

O conflito como matéria-prima inesgotável foi o tema da advogada, palestrante e professora Úrsula Freitas, que há 15 anos ajuda famílias e empresas a se comunicarem melhor. Mediadora de conflitos, ela iniciou sua fala com um número que chama a atenção: 1,6 milhão de processos constam no site do Conselho Nacional de Justiça. E mais: cerca de 80% dos processos no Tribunal de Justiça do Rio não precisavam estar lá. “O trabalho da mediação é desatar nós e criar laços. Porque os conflitos escalam muito rápido quando são mal geridos.”

Escolhida como palestrante entre profissionais do INCA que se inscreveram para a seletiva realizada em setembro, a farmacêutica, pesquisadora e bioquímica Layla Fassarela atua há 15 anos com pacientes pediátricos oncológicos. Ela ministrou a palestra *Quadrinhos: a arte de dar voz às crianças e adolescentes*. Layla defende a escuta como fator primordial no tratamento desse público. “Eles têm muito a dizer. Muito mesmo.” A pesquisadora faz parte de equipe multidisciplinar que promove oficina de quadrinhos na Recreação do HC I.

Alessandra Pereira, doutora e mestre em Saúde Coletiva, especialista em Gestão

e Saúde da Família, subiu ao palco e apresentou os instrumentos musicais que sabe tocar, como o tamborim. Em *Ritmos da convivência*, ela fez uma comparação da estrutura de um bloco de carnaval com a rotina de uma unidade como o INCA. “O bloco tem gestão financeira e manutenção dos instrumentos, tem ensino dos arranjos para as músicas, tem pesquisa de ritmos, tem assistência de voluntários e prevenção, porque há o cuidado durante o desfile de zelar por todos para garantir um bom espetáculo. Se um colega errar o ritmo, o monitor vai ajudar, porque todo mundo tem que participar. As pessoas se ajudam, conhecem a realidade umas das outras. Então, no INCA seria maravilhoso a gente pensar e agir como ocorre em um bloco de carnaval, incluindo as pessoas e respeitando a diversidade.”

Nós

O diretor-geral, Roberto Gil, participou da abertura e falou sobre o tema da vez. “Achei a temática fantástica, porque dá a ideia de nós todos. E o que queremos é reforçar, com essas iniciativas, a sensação de pertencimento. Somos nós que construímos essa jornada, que a fortalecemos, e podemos ter orgulho do trabalho que fazemos”, disse.

Excelência

Os participantes do evento responderam a uma pesquisa de satisfação da Fundação TED, que usa a metodologia Net Promoter Score (NPS). O resultado obtido foi +96, número considerado excelente pela ferramenta, que tem pontuação máxima de +100.



Sara Wagner York foi a mestre de cerimônias



Andréa Sorvetão animou o público com músicas que marcaram época

Em clima de anos 80, cães terapeutas e união dão o tom da festa de fim de ano

A confraternização de fim de ano reuniu profissionais, voluntários e parceiros na tradicional festa anual organizada pelo Serviço de Comunicação Social (SECOMSO). A celebração ocorreu no dia 17 de dezembro, no prédio-sede do INCA.

Amândio Sarubbi, do Serviço de Tecnologia da Informação, e Stephanie Cunha, do INCAvoluntário, apresentaram a comemoração. “Este evento é um convite para pausar, respirar, reconhecer o esforço. O ano de 2025 foi de muito trabalho e, principalmente, muitas entregas. Vamos aproveitar para celebrar as conquistas”, disse Amândio, convidando o diretor-geral, Roberto Gil, para abrir o encontro. Ele detalhou as ações realizadas no ano que passou e as projeções para o futuro.

“Nesses três anos da minha gestão, eu tenho buscado mostrar meu compromisso com a democracia. Hoje, somos uma casa aberta a ideias, à troca de opiniões e ao contraditório”, enfatizou, registrando a satisfação em ter trabalhado a pauta da inclusão em várias ocasiões, no período. Roberto Gil ressaltou, ainda, que o cronograma da construção do Campus Integrado está caminhando dentro do prazo. “As pessoas me perguntam ‘vai ter o INCÃO?’. Sim, teremos o INCÃO”, brincou ele.

A força da atuação do INCAvoluntário na rotina dos pacientes ganhou destaque na comemoração, com a revelação dos projetos aprovados para receberem apoio pela iniciativa do Banco do Bem em 2026. “Ao longo deste ano, o INCA nos mostrou, novamente, que temos que seguir juntos. Cada profissional, cada voluntário, cada gesto de cuidado forma uma rede que sustenta quem mais precisa. Que o próximo ano nos encontre bem mais unidos, com o mesmo propósito no coração”, afirmou Fernanda Vieira, gerente-geral do INCAvoluntário.

Explosão de fofura

Os cães do Programa Alice Terapia Assistida Educacional (Patae), que, em parceria com o INCAvoluntário, promove a pet terapia no Instituto, subiram ao palco e encantaram o público. No embalo da agitação causada pela presença canina na confraternização, foi lançada a Agenda INCA 2026, cujo tema é a pet terapia. O produto, desenvolvido pelo SECOMSO, veio com uma novidade que alegrou a todos, anunciada pela jornalista do Serviço Fernanda Rena: a agenda dispõe de um espaço que permite encaixar fotografias. “Todo mundo vai poder ter seu bichinho na capa. Será possível personalizar do jeito que quiserem.” Rena fez uma demonstração da mudança, exibindo Marcelina, sua cadelinha de estimação.

A estratégia para a divulgação do tema começou semanas antes, com o anúncio de que os trabalhadores poderiam enviar fotos de seus pets para uma exposição no dia da festa. Quase 200 imagens foram encaminhadas para integrar a mostra. Elas foram impressas no tamanho ideal para serem colocadas na capa da agenda e puderam ser retiradas após a festa. “Quem não levou a sua foto no dia pode procurar a Comunicação Social, pois elas ficaram guardadas no Serviço”, explicou Fernanda.



Quase 200 imagens de pets foram enviadas para exposição no hall

Sessão nostalgia

O momento musical do evento foi iniciado pelo Coral INCAn-tando, que aqueceu o público para o baile anos 80 que se tornou o auditório com a entrada da dupla Conrado e Andréa Sorvetão. Conrado relembrou momentos em que contou com a ajuda do INCA, quando foi diagnosticado com câncer. Depois de sua fala, animou a plateia com sucessos da década.

Após sua apresentação, foi a vez de Andréa Sorvetão, que entrou vestida de paqueta, transformando a festa em um “Xou da Xuxa”. O público dançou ao som de músicas infantis e fez até um trenzinho humano, com a participação, inclusive, do diretor-geral.

A celebração foi encerrada com sorteio de brindes doados pelo INCAvoluntário e pela Divisão de Planejamento. Foi servido, também, um brunch, que deu a oportunidade para que as pessoas se cumprimentassem e trocassem votos de boas festas.



A celebração de Natal de pacientes e acompanhantes ficou a cargo do INCAvoluntário, que realizou diversas ações.

As unidades receberam a visita do Papai Noel e, em parceria com a Classe Hospitalar da Pediatria, as crianças internadas puderam tirar fotos com o Bom Velhinho. Houve festa na Recreação Infantil e distribuição de presentes e panetones para os adultos e a meninada. E, para completar a comemoração, teve a parada de Natal da Animasom, que percorreu o HC I promovendo alegria e descontração.

Troca de experiências marca **encontro de residências em Fisioterapia**

Com o objetivo de ser um espaço de diálogo, foi promovido no dia 7 de novembro, no Centro Cultural Crefito 2, o *III Encontro Carioca de Residências em Fisioterapia*. O evento celebrou os 15 anos da criação da Residência em Fisioterapia do Instituto.

O encontro foi organizado pelos profissionais que coordenam o eixo de fisioterapia da Residência Multiprofissional em Oncologia, por membros da Comissão de Ensino da especialidade e pelos responsáveis pela fisioterapia nas unidades hospitalares do INCA.

Participaram das atividades tutores, docentes, preceptores, pesquisadores, egressos e residentes de 14 residências



Participantes também celebraram uma década e meia da Residência em Fisioterapia do INCA

do Rio de Janeiro, além de acadêmicos de fisioterapia. Foi um espaço de troca de experiências exitosas sobre atendimento a pacientes e suporte aos seus familiares. Professores acompanharam a apresentação de trabalhos em formato de pôsteres, que foram desenvolvidos por alunos e preceptores durante a especialização.

A tônica foi o enaltecimento da capacidade das residências de Fisioterapia em multiplicar conhecimento para o País, reiterando a crença no potencial dessa modalidade de ensino em formar novos profissionais.

Oficinas capacitam profissionais no enfrentamento à violência contra a mulher

O crescente número de feminicídios tem mobilizado protestos por todo o País. A 11ª Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher constatou que 27% das mulheres já sofreram violência doméstica ou familiar provocada por um homem. Para abordar os principais obstáculos e as práticas de registro e notificação de casos de violência, o Serviço Social do HC II promoveu oficinas sobre o assunto. A unidade é o hospital do INCA responsável pelo tratamento de cânceres ginecológicos, recebendo grande contingente de público feminino.

As atividades multidisciplinares dão continuidade às ações de educação permanente para os trabalhadores da saúde e fazem parte do ciclo *Formação em saúde para o enfrentamento da violência contra a mulher: subsídios e desafios*. Antes disso, foi realizado um levantamento com os profissionais para compreender como eles lidam com o problema no dia a dia e qual seu conhecimento sobre a ficha Sinan (Sistema de Informação de Agravos de Notificação),

formulário do Ministério da Saúde para registro de casos suspeitos ou confirmados de violência doméstica/intrafamiliar e outros agravos.

A programação contou com as oficinas *Violência contra a mulher: desafios contemporâneos*, conduzida pela assistente social Soyanni Silva Alves, do Tribunal de Justiça do Rio, e *Preenchimento da ficha individual de violência interpessoal e autoprovocada* (Ficha Sinan/MS) na saúde, liderada pela assistente social Marisa Chaves de Souza, gestora do Movimento de Mulheres de São Gonçalo.

“A violência contra a mulher é uma questão de saúde pública que traz consequências em diferentes esferas, inclusive comprometendo o tratamento oncológico. Provoca, assim, desafios para os profissionais de saúde, que necessitam desenvolver ações integradas e uma escuta acolhedora e atenta. O enfrentamento da violência é uma responsabilidade coletiva, que inclui as instituições de saúde”, destaca Ana Claudia Nogueira, chefe do Serviço Social do HC II.

Encontro promove reflexões sobre **equidade de gênero e raça no SUS**

Fomentar debates sobre desafios e perspectivas para a equidade de gênero e raça entre trabalhadoras e pacientes negras e indígenas dos serviços em oncologia no Sistema Único de Saúde. Esse foi o objetivo do evento *Equidade de gênero e raça em oncologia no SUS: desafios e perspectivas de mulheres negras e indígenas*. Realizado em 25 e 26 de novembro, no prédio-sede, e promovido pela Comissão de Equidade, Diversidade e Inclusão (CEDI), o encontro reuniu representantes de todas as secretarias estaduais de Saúde do Brasil, de organizações da sociedade civil e do Ministério da Saúde.

Os participantes acompanharam palestras que trouxeram, entre outros assuntos, os desafios da permanência de pessoas negras na alta liderança do setor público, racismo como determinante social da saúde e olhares sobre as pacientes indígenas.

“Estarmos aqui é uma sinalização para o Brasil, por meio das suas instituições, de que estamos cada vez mais comprometidos em atuar em prol da saúde de todas as pessoas e não só de uma parcela delas. As mulheres negras, indígenas



Palestras abordaram o racismo e o tratamento dado às minorias

e trans, quando tratadas com dignidade, chegam para ajudar na construção de um país mais interessante”, disse Mariana Emerenciano, presidente da CEDI.

A atividade contou com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), do Programa de Pós-Graduação em Oncologia do Instituto e do INCAvoluntário. A ação foi desenvolvida como parte do conjunto de iniciativas do INCA no âmbito do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, coordenado pelo Ministério das Mulheres, em parceria com o Ministério da Igualdade Racial, o Ministério do Trabalho e Emprego, a ONU Mulheres e a Organização Internacional do Trabalho.

Institutos federais debatem **Política Nacional de Humanização**

A *I Semana de Humanização dos Institutos Federais de Saúde no Rio de Janeiro e Rede HumanizaSUS (Humaniza Rio)* foi criada para celebrar os 22 anos da Política Nacional de Humanização (PNH) e ocorreu de 17 a 19 de novembro. O evento foi realizado em parceria pelo INCA, Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (Into), Instituto Nacional de Cardiologia, Rede HumanizaSUS e INCAvoluntário. Trabalhos, mesas-redondas, palestras e salas-satélites com atividades culturais e terapêuticas mostraram práticas inovadoras no Sistema Único de Saúde (SUS).

Com o tema *O SUS que dá certo na atualidade*, o encontro, que foi sediado pelo Into, teve como objetivo valorizar a PNH, promovendo reflexões sobre seus princípios, diretrizes, avanços e desafios. O eixo central foi a *I Mostra de Experiências em Humanização*, com práticas desenvolvidas por instituições hospitalares e de ensino, unidades de saúde e organizações não governamentais de todo o Brasil. Profissionais das unidades assistenciais do INCA apresentaram ações bem-sucedidas do Instituto.



Karla Biancha de Andrade, diretora do HC II, representou o INCA na abertura do Humaniza Rio

A programação contou com exposições sobre estratégias de humanização no ambiente hospitalar; o papel da clínica ampliada na assistência em oncologia; selo estadual de humanização; e teleconsultas no campo da atenção domiciliar.

Karla Biancha de Andrade, diretora do HC II, representou o INCA na abertura e destacou a importância de compartilhar práticas e superações. “O fato de estarmos juntos aqui simboliza algo maior: a força da união dos nossos institutos. Somos referência em áreas distintas, mas convergindo em um interesse comum: a humanização do cuidado.” A Comissão de Humanização do HC II recebeu um prêmio pelo trabalho *Ambiência como proposta de humanização em oncologia*.

INCA recebe delegações internacionais e avança em cooperação científica

Referência no País e no mundo no controle do câncer, o INCA abriu as portas para representantes de delegações estrangeiras no fim de 2025. Em novembro, um grupo cubano esteve no Instituto para discutir pesquisa clínica conjunta, com foco em imunoterapia, medicamentos inovadores e colaboração em terapias celulares. Já no mês de dezembro, estiveram na instituição membros da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e da Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (Iarc, na sigla em inglês).

No âmbito da parceria binacional com Cuba, o encontro fez parte das atividades realizadas em diversas instituições de saúde, ciência e tecnologia brasileiras. A visita possibilitou avanços nas discussões voltadas à ampliação da cobertura e do acesso da população a produtos em saúde, por meio da transferência de tecnologia e da elaboração conjunta de iniciativas de pesquisa, desenvolvimento, inovação e produção de soluções tecnológicas.

Desafios e perspectivas

Em reunião com integrantes da Opas, o diretor-geral, Roberto Gil, convidou o grupo a acompanhar o lançamento da publicação do INCA com a estimativa de casos novos de câncer no Brasil, previsto para fevereiro de 2026. Ele detalhou as ações e a estrutura da instituição, além do futuro Campus Integrado. “Somos 100% SUS. Não oferecemos serviços privados e temos orgulho disso. Nós temos um papel assistencial muito forte e números expressivos.”

Lívia Pasqualin, da Área de Relações Internacionais do Instituto, destacou a parceria com outros países, como Angola e Moçambique, tanto na medicina quanto na enfermagem, e em cursos oferecidos para alunos de nações da América Latina, entre outras iniciativas.

Qualificação é destaque

A coordenadora de Ensino, Alessandra Siqueira, explicou que o INCA é um grande centro formador, sendo a residência o carro-chefe. “São 3 mil alunos passando por aqui todos os anos”, disse.

O coordenador de Equidade, Doenças Não Transmissíveis e Saúde Mental da Opas, Jonas Garcia, reconheceu a longa história de colaboração entre as instituições. “Estamos na fase de construir um ano de trabalho. Então, essa é uma excelente oportunidade. Espero que essa seja a primeira de muitas. Para mim, o mais importante é conhecer as perspectivas e que a Opas seja um parceiro e facilitador. Buscar objetivos



Roberto Gil e Jonas Garcia conversam sobre a colaboração de décadas entre a Opas e o INCA



Além de visitar o Instituto, Elisabete Weiderpass (ao centro, de preto) esteve em eventos sobre controle do câncer



Representantes de Cuba discutiram ampliação da cobertura e acesso à saúde

que tenham resultados tangíveis”, garantiu o médico, que gerenciou hospitais na Espanha e no Equador.

Percepção sobre o futuro

O INCA também recebeu Elisabete Weiderpass, diretora da Iarc, da qual o Brasil é membro. Na ocasião, houve um encontro com a Direção-Geral e coordenadores, em que se discutiram as diferentes perspectivas sobre o controle do câncer e a construção de novos acordos, além de terem sido reforçadas as parcerias vigentes.

Ainda durante sua visita ao País, Elisabete participou do 14º Congresso da ABRASCO, do Seminário Controle do Câncer no Século XXI e do 3º International Meeting in Oncology Research, evento que celebrou os 20 anos do Programa de Pós-Graduação em Oncologia do INCA.

Acordo permite a publicação e leitura de artigos sem custos

Pesquisadores e alunos do Instituto agora têm a oportunidade de publicar artigos em acesso aberto sem custos diretos para os autores ou para a instituição. A boa notícia é resultado de acordo firmado entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e as editoras Springer Nature e Elsevier, do qual o INCA é beneficiário.

Desde 1º de janeiro de 2026, docentes, discentes da pós-graduação e pesquisadores da instituição podem optar pela divulgação nas revistas híbridas dessas editoras sem a necessidade de pagamento das Taxas de Processamento de Artigo (APCs, na sigla em inglês). O contrato cobre também a leitura integral do conteúdo.



Para o estudo ser elegível à gratuidade, a autoria tem de ser indicada como “autores correspondentes” e a afiliação deve ser padronizada como “Instituto Nacional de Câncer (INCA), Brasil” ou “Brazilian National Cancer Institute (INCA)”.

É obrigatório que o autor possua um identificador ORCID válido, cadastrado na plataforma <https://meusdados.capes.gov.br/>, na seção Identificadores. Caso o pesquisador já tenha essa etapa cumprida, a aprovação do artigo pode ser mais rápida.

Para mais informações, escreva para os e-mails: camila.ferreira@inca.gov.br ou biblioteca1@inca.gov.br.



DICA DE BEM-ESTAR

A cada edição selecionamos dicas para tornar a vida dos nossos leitores mais leve e interessante.

Quer contribuir?

Envie sua dica para informeinca@inca.gov.br. Participe!

Dica: Livro *O Amor é o território de todos*, de Sandra Cordovil de Carvalho, técnica de enfermagem do CTI do HC II. Enviada por Vivian Mazzoni, chefe da Divisão de Enfermagem da unidade.

*O Amor
é o Território
de Todos*

Sandra Cordovil
de Carvalho

A obra, autobiográfica e reflexiva, entrelaça experiências pessoais, poesias e reflexões espirituais sobre a jornada humana em busca de sentido, cura e consciência. Sandra compartilha vivências que revelam a força do amor como energia universal capaz de transformar a dor em sabedoria e o cotidiano em aprendizado. “A publicação representa não apenas uma conquista pessoal, mas também o reconhecimento da potência criativa e intelectual dos profissionais de enfermagem, que constroem saberes e expressões que ultrapassam

a prática assistencial. Em um hospital oncológico, onde o cuidado vai além da técnica, iniciativas como essa reforçam a importância do olhar humanizado e da escuta sensível”, afirma Vivian.

O livro está disponível na Amazon <https://a.co/d/gy81bi8>.



GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail:

informeinca@inca.gov.br. Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será **UNIÃO**.



TEMA: FESTAS | Foto da confraternização do Serviço de Apoio Administrativo e Operacional, da COAGE, enviada por Vitoria Quirino.

ORGULHO DE SER INCA

Vivian Cristina Gama Souza
Enfermeira

Aenfermeira Vivian Cristina Gama Souza recebeu, recentemente, o título de especialista em enfermagem oncológica, concedido pela Sociedade Brasileira de Enfermagem Oncológica. Servidora do INCA há dez anos, ela é líder do Centro de Terapia Intensiva e membro do Time de Terapia Intravenosa do HC II. Vivian é formada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e especialista em Terapia Intensiva pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e em Cardiologia de Alta Complexidade pelo Instituto Nacional de Cardiologia. É também mestre em Enfermagem Assistencial e doutora em Ciências do Cuidado em Saúde pela Universidade Federal Fluminense (UFF).

“Trabalhei com pacientes cardiológicos e com maternidade antes de começar no INCA. Entretanto, ao saber do concurso público, vi que havia vagas para enfermeiros intensivistas, então me candidatei. Eu não fazia ideia de como minha vida profissional mudaria dali em diante. A obtenção do título de especialista em enfermagem oncológica é um feito que me enche de satisfação, pois só conquistei esse reconhecimento graças ao Instituto. Aqui, aprendi com os colegas e pacientes a ter um novo olhar para a minha profissão, uma nova forma de atuação. Percebi que nem sempre é possível curar o corpo físico, mas que podemos tratar nossas emoções e ressignificar a maneira como lidamos com a doença e com as perdas. Sim, eu tenho orgulho de ser enfermeira oncológica no INCA.”



O INCA quer conhecer você e publicar o que você quer ler!

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para informeinca@inca.gov.br ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social/Normas e Documentos*.

BREVES

O INCAvoluntário é parceiro da plataforma Gentileza, um espaço gratuito de cultura e bem-estar voltado para profissionais, pacientes, acompanhantes e voluntários.

No ambiente on-line, é possível acessar informações sobre meditação e relaxamento, oficinas de crochê e pintura, interações musicais, dicas de alimentação saudável e educação ambiental. Faça seu cadastro pelo QR Code.



As Pílulas do Conhecimento são enviadas pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD) por e-mail para o corpo de ensino da educação a distância do INCA desde 2021. Agora, está sendo realizada pesquisa para aprimorar processos e continuar promovendo uma formação de excelência em cancerologia. Para compartilhar suas impressões, ideias e sugestões, responda até 28 de fevereiro ao breve questionário disponível em <https://tinyurl.com/kutnrjbe>.

